


# Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Janeiro - 2020 - Nº 221 - Ano 19

Chico Surian / Vista parcial da Catedral de Santos a partir do Monte Serrat



Feliz  
Ano  
Novo!

“ O Plano de Pastoral é também Palavra de Deus para o nosso peregrinar. É uma tentativa de resposta aos apelos de Deus vindos através de diversas “vozes” da Baixada Santista, com suas riquezas e suas misérias, que nos desafia a sermos corajosos discípulos de Cristo e a sermos nela um testemunho renovado e vigoroso do Evangelho”.

(D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pág.3)

# Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz

Lu Corrêa



*“A Paz como caminho de esperança: diálogo, reconciliação e conversão ecológica” - 1 de Janeiro*

## 1. A paz, caminho de esperança face aos obstáculos e provações

A paz é um bem precioso, objeto da nossa esperança; por ela aspira toda a humanidade. Depor esperança na paz é um comportamento humano que alberga uma tal tensão existencial, que o momento presente, às vezes até custoso, “pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros dessa meta, se esta meta for tão grande que justifique a cansaça do caminho”. Assim, a esperança é a virtude que nos coloca a caminho, dá asas para continuar, mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis.

Sabemos que, muitas vezes, a guerra começa pelo fato de não se suportar a diversidade do outro, que fomenta o desejo de posse e a vontade de domínio. Nasce, no coração do homem, a partir do egoísmo e do orgulho, do ódio que induz a destruir, a dar uma imagem negativa do outro, a excluí-lo e cancelá-lo. A guerra nutre-se com a perversão das relações, com as ambições hegemônicas, os abusos de poder, com o medo do outro e a diferença vista como obstáculo; e simultaneamente alimenta tudo isso.

Então como construir um caminho de paz e mútuo reconhecimento? Como romper a lógica mórbida da ameaça e do medo? Como quebrar a dinâmica de desconfiança atualmente prevalente?

Devemos procurar uma fraternidade real, baseada na origem comum de Deus e vivida no diálogo e na confiança mútua. O desejo de paz está profundamente inscrito no coração do homem e não devemos resignar-nos com nada de menos.

## 2. A paz, caminho de escuta baseado na memória, solidariedade e fraternidade

(...) a memória é o horizonte da esperança: muitas vezes, na escuridão das guerras e dos conflitos, a lembrança mesmo dum pequeno gesto de solidariedade recebida pode inspirar opções corajosas e até heroicas, pode colocar em movimento novas energias e rea-

cender nova esperança nos indivíduos e nas comunidades.

Abrir e traçar um caminho de paz é um desafio muito complexo, pois os interesses em jogo, nas relações entre pessoas, comunidades e nações, são múltiplos e contraditórios. É preciso, antes de mais nada, fazer apelo à consciência moral e à vontade pessoal e política. Com efeito, a paz alcança-se no mais fundo do coração humano, e a vontade política deve ser incessantemente revigorada para abrir novos processos que reconciliem e unam pessoas e comunidades.

O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações. De fato, só se pode chegar verdadeiramente à paz quando houver um convicto diálogo de homens e mulheres que buscam a verdade mais além das ideologias e das diferentes opiniões. A paz é uma construção que “deve estar constantemente a ser edificada”, um caminho que percorremos juntos procurando sempre o bem comum e comprometendo-nos a manter a palavra dada e a respeitar o direito. Na escuta mútua, podem crescer também o conhecimento e a estima do outro, até ao ponto de reconhecer no inimigo o rosto dum irmão.

Por conseguinte, o processo de paz é um empenho que se prolonga no tempo. É um trabalho paciente de busca da verdade e da justiça, que honra a memória das vítimas e abre, passo a passo, para uma esperança comum, mais forte que a vingança. Num Estado de Direito, a Democracia pode ser um paradigma significativo deste processo, se estiver baseada na justiça e no compromisso de tutelar os direitos de cada um, especialmente se vulnerável ou marginalizado, na busca contínua da verdade. Trata-se duma construção social em contínua elaboração, para a qual cada um presta responsabilmente a própria contribuição, a todos os níveis da comunidade local, nacional e mundial.

Como assinalava o Papa São Paulo VI, “a dupla aspiração – à igualdade e à participação – procura promover um tipo de sociedade democrática. (...) Isto, de per si, já diz bem qual a importância de uma educação para a vida em sociedade, em que, para além da informação sobre os direitos de cada um, seja recordado também o seu necessário correlativo: o reconhecimento dos deveres de cada um em relação aos outros. O sentido e a prática do dever são, por sua vez, condicionados pelo domínio de si mesmo, pela aceitação das responsabilidades e das limitações impostas ao exercício da liberdade do indivíduo ou do grupo”.

Pelo contrário, a fratura entre os membros duma sociedade, o aumento das desigualdades sociais e a recusa de empregar os meios para um desenvolvimento humano integral colocam em perigo a prossecução do bem comum. Inversamente, o trabalho paciente, baseado na força da palavra e da verdade, pode despertar nas pessoas a capacidade de compaixão e solidariedade criativa.

Na nossa experiência cristã, fazemos constantemente memória de Cristo, que deu a sua vida pela nossa reconciliação (cf. Rm 5, 6-11). A Igreja participa plenamente na busca duma ordem justa, continuando a servir o bem comum e a alimentar a esperança da paz, através

da transmissão dos valores cristãos, do ensinamento moral e das obras sociais e educacionais.

## 3. A paz, caminho de reconciliação na comunhão fraterna

A Bíblia, particularmente através da palavra dos profetas, chama as consciências e os povos à aliança de Deus com a humanidade. Trata-se de abandonar o desejo de dominar os outros e aprender a olhar-se mutuamente como pessoas, como filhos de Deus, como irmãos. O outro nunca há de ser circunscrito àquilo que pôde ter dito ou feito, mas deve ser considerado pela promessa que traz em si mesmo. Somente escolhendo a senda do respeito é que será possível romper a espiral da vingança e empreender o caminho da esperança.

Guia-nos a passagem do Evangelho que reproduz o seguinte diálogo entre Pedro e Jesus: “Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete” (Mt 18, 21-22). Este caminho de reconciliação convida-nos a encontrar no mais fundo do nosso coração a força do perdão e a capacidade de nos reconhecermos como irmãos e irmãs. Aprender a viver no perdão aumenta a nossa capacidade de nos tornarmos mulheres e homens de paz.

O que é verdade em relação à paz na esfera social, é verdadeiro também no campo político e econômico, pois a questão da paz permeia todas as dimensões da vida comunitária: nunca haverá paz verdadeira, se não formos capazes de construir um sistema econômico mais justo. Como escreveu Bento XVI, “a vitória sobre o subdesenvolvimento exige que se atue não só sobre a melhoria das transações fundadas sobre o intercâmbio, nem apenas sobre as transferências das estruturas assistenciais de natureza pública, mas sobretudo sobre a progressiva abertura, em contexto mundial, para formas de atividade econômica caracterizadas por quotas de gratuidade e de comunhão”.

## 4. A paz, caminho de conversão ecológica

“Se, às vezes, uma má compreensão dos nossos princípios nos levou a justificar o abuso da natureza, ou o domínio despótico do ser humano sobre a criação, ou as guerras, a injustiça e a violência, nós, crentes, podemos reconhecer que então fomos infieis ao tesouro de sabedoria que devíamos guardar”.

Vendo as consequências da nossa hostilidade contra os outros, da falta de respeito pela casa comum e da exploração abusiva dos recursos naturais – considerados como instrumentos úteis apenas para o lucro de hoje, sem respeito pelas comunidades locais, pelo bem comum e pela natureza –, precisamos duma conversão ecológica.

O Sínodo recente sobre a Amazônia impele-nos a dirigir, de forma renovada, o apelo em prol duma relação pacífica entre as comunidades e a terra, entre o presente e a memória, entre as experiências e as esperanças.

Este caminho de reconciliação inclui também escuta e contemplação do mundo que nos foi dado por Deus, para fazermos dele a nossa casa comum. De fato, os recursos naturais, as numerosas formas de vida e a própria Terra foram-nos con-

fiados para ser “cultivados e guardados” (cf. Gn 2, 15) também para as gerações futuras, com a participação responsável e diligente de cada um. Além disso, temos necessidade duma mudança nas convicções e na perspectiva, que nos abra mais ao encontro com o outro e à recepção do dom da criação, que reflete a beleza e a sabedoria do seu Artífice.

De modo particular brotam daqui motivações profundas e um novo modo de habitar na casa comum, de convivermos uns e outros com as próprias diversidades, de celebrar e respeitar a vida recebida e partilhada, de nos preocuparmos com condições e modelos de sociedade que favoreçam o desabrochar e a permanência da vida no futuro, de desenvolver o bem comum de toda a família humana.

Por conseguinte, a conversão ecológica, a que apelamos, leva-nos a uma nova perspectiva sobre a vida, considerando a generosidade do Criador que nos deu a Terra e nos chama à jubilosa sobriedade da partilha. Esta conversão deve ser entendida de maneira integral, como uma transformação das relações que mantemos com as nossas irmãs e irmãos, com os outros seres vivos, com a criação na sua riquíssima variedade, com o Criador que é origem de toda a vida. Para o cristão, uma tal conversão exige “deixar emergir, nas relações com o mundo que o rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus”.

## 5. Obtém-se tanto quanto se espera

O caminho da reconciliação requer paciência e confiança. Não se obtém a paz, se não a esperamos.

A cultura do encontro entre irmãos e irmãs rompe com a cultura da ameaça. Torna cada encontro uma possibilidade e um dom do amor generoso de Deus. Faz-nos de guia para ultrapassarmos os limites dos nossos horizontes estreitos, procurando sempre viver a fraternidade universal, como filhos do único Pai celeste.

Para os discípulos de Cristo, este caminho é apoiado também pelo sacramento da Reconciliação, concedido pelo Senhor para a remissão dos pecados dos batizados. Este sacramento da Igreja, que renova as pessoas e as comunidades, convida a manter o olhar fixo em Jesus, que reconciliou “todas as coisas, pacificando pelo sangue da sua cruz, tanto as que estão na terra como as que estão no céu” (Col 1, 20); e pede para depor toda a violência nos pensamentos, nas palavras e nas obras quer para com o próximo quer para com a criação.

A graça de Deus Pai oferece-se como amor sem condições. Recebido o seu perdão, em Cristo, podemos colocar-nos a caminho para ir oferecê-lo aos homens e mulheres do nosso tempo. Dia após dia, o Espírito Santo sugere-nos atitudes e palavras para nos tornarmos artesãos de justiça e de paz.

Que o Deus da paz nos abençoe e venha em nossa ajuda.

Que Maria, Mãe do Príncipe da paz e Mãe de todos os povos da terra, nos acompanhe e apoie, passo a passo, no caminho da reconciliação.

E que toda a pessoa que vem a este mundo possa conhecer uma existência de paz e desenvolver plenamente a promessa de amor e vida que traz em si.

Vaticano, 8 de dezembro de 2019.  
(Confira a mensagem na íntegra: <http://www.vatican.va/>)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com



diocesedesantos

## Palavra do Pastor

# Novo ano, novo peregrinar

O início de um novo ano sempre nos convida a olhar para a frente. Um olhar particular, “olhar de discípulos missionários” (CNBB - DGAE, nn. 41-72). Há uma “terra prometida” no horizonte. De olhos fixos em Jesus, firmes na missão! Feliz Ano Novo!

Antes do encerramento do ano, realizamos estudos, reflexões e partilhas, nos círculos bíblicos e nas assembleias, aprofundando as novas Diretrizes para a Evangelização, avaliando o caminho percorrido nos últimos quatro anos, e direcionando os passos para o próximo Plano Diocesano de Evangelização. Somos chamados a formar “comunidades eclesiais missionárias” para evangelizar nesta realidade urbana da Baixada Santista, que conta com uma população de 1.800.000 habitantes residentes, e que acolhe, com frequência, grande número de turistas.

Com os pilares da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária, vamos fortalecer a vivência de Igreja como comunidade, “a casa da comunidade”, “a Igreja na casa”. Casa sempre de portas abertas, acolhedora, formadora e missionária, com atenção especial à família, aos jovens, aos pobres e excluídos, ao meio ambiente.

Somos “discípulos missionários na cidade”, que tem no Plano Diocesano de Evangelização não apenas um programa de iniciativas pastorais, mas um roteiro

espiritual. Iluminado e alimentado cada dia nas fontes da Bíblia e da Liturgia, este roteiro se torna Palavra de Deus para o nosso peregrinar de Igreja, povo de Deus a serviço do Reino.

O livro do rabino Nilton Bonder, “Tirando os Sapatos”, caracteriza bem o diferencial entre um roteiro funcional ou turístico e um roteiro espiritual. Tendo participado de um projeto intitulado “O Caminho de Abraão”, que tinha o intuito de criar um roteiro turístico-religioso nos passos do patriarca das três religiões monoteístas, Bonder conta como ele realizou uma verdadeira peregrinação. Assim resume sua experiência: “O turismo convencional é a prática de excursionar pelo mundo buscando a multiplicidade de seus encantos e deleites. O turismo espiritual, por sua vez, tem como atrativo maior o uso da diversidade para inspirar no viajante a descoberta de paisagens até então desconhecidas. Está interessado principalmente nos pontos que permitem não apenas o descortinar de uma paisagem nova, mas o surgimento de um novo olhar... um roteiro existencial – roteiro de peregrino”... Abraão fez uma peregrinação porque ouviu um chamado. Não há endereço, só chamado. Por isso é um peregrino. O Criador lhe diz para ir à terra que lhe mostrará”.

O peregrino é alguém que se põe a caminho, disposto a realizar uma experiência que vai além do itinerário de



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Sempre iniciamos o ano com a festa de Maria, Santa Mãe de Deus. Ela continuará sendo inspiração de resposta generosa ao chamado de Deus: “Faça-se conforme tua Palavra”. Ela nos ajuda e intercede por nós no peregrinar deste novo ano, com um novo Plano Diocesano de Evangelização.

suas riquezas e suas misérias, que nos desafia a sermos corajosos discípulos de Cristo e a sermos nela um testemunho renovado e vigoroso do Evangelho.

locais que visita e percorre. O peregrinar toca profundamente sua mente e seu coração, revela-lhe surpresas e alegrias que somente os iniciados nos mistérios de Deus podem experimentar.

Como não lembrar o “caminho de Damasco”, no qual Saulo é surpreendido pelo Senhor, e se torna o apóstolo Paulo, mudando completamente a sua vida! Não foi assim também o peregrinar paradigmático dos discípulos de Emaús?

Por isto é que quis lembrar que podemos entender o Plano de Pastoral como uma proposta para realizar uma experiência de discipulado, uma peregrinação em resposta ao chamado de Jesus que caminha conosco pelas ruas e casas de nossas cidades.

Assim, o Plano de Pastoral é também Palavra de Deus para o nosso peregrinar. É uma tentativa de resposta aos apelos de Deus vindos através de diversas “vozes” da Baixada Santista, com

Queremos responder também à situação de nossas comunidades eclesiais, às vezes cansadas, acomodadas ou desmotivadas, que precisam recobrar coragem e rumo, olhando para Cristo. Vozes da Igreja, nas orientações da Conferência de Aparecida e da Evangelii Gaudium do Papa Francisco, que nos pedem para sermos uma Igreja verdadeiramente discípula de Jesus Cristo, em estado permanente de missão, e que tem nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023) uma referência fundamental.

Sempre iniciamos o ano com a festa de Maria, Santa Mãe de Deus. Ela continuará sendo inspiração de resposta generosa ao chamado de Deus: “Faça-se conforme tua Palavra”. Ela nos ajuda e intercede por nós no peregrinar deste novo ano, com um novo Plano Diocesano de Evangelização.

## ECC recebe novos dirigentes

Fotos ECC



No dia 11 de dezembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que foram empossadas as novas Equipes Dirigentes da 1ª, 2ª e 3ª etapas do Encontro de Casais com Cristo (ECC).

A missa foi realizada na igreja N. Senhora das Graças, em S. Vicente. Estiveram presentes os padres Elcio Roberto de Góes (Diretor Espiritual ECC/Itapetininga); Eniroque Ballerini, Wilhelm Barbosa, Luiz Antonio da Silva, CSS, e Feliciano Martinez (Diocese de Santos); Diácono Ismael Ferreira, casal Beto e Rosana (Casal Regional/S. André), Sebá Dilena e Maria

Luiza (Casal Diocesano de Santos). Nesse dia também foi comemorada a abertura do Ano Jubilar (50 anos) do ECC e os 42 anos de ordenação sacerdotal de D. Tarcísio Scaramussa (11/12).

Pascom



17/12 - Encerramento das atividades do ano na Catequese da Paróquia Santa Rosa de Lima/Guarujá

Pascom



6/12 - Encerramento da Novena de Natal da Paróquia São José/Guarujá, com a participação de todos os setores da Evangelização. O gesto concreto permitiu a entrega de cesta de natal para uma família do setor

Pascom



15/12 - Pe. Jair Cardoso presidiu o rito de investidura de novos coroinhas e a renovação do compromisso dos coroinhas da Paróquia Cristo Rei, em S. Vicente. Parabéns a todos pela generosidade a serviço do altar

## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Pelo Batismo também somos ungidos de Deus Pai

Durante este novo Ano de 2020, refletiremos o Evangelho do segundo domingo de cada Mês. (Nota: No ano de 2019, refletimos mensalmente o Evangelho do 1º domingo do mês). Isto posto, no primeiro Artigo Bíblico-Catequético deste Ano abordaremos o Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 3, 13-17 (Ciclo A do Ano Litúrgico): Festa do Batismo de Jesus, que encerra o Tempo do Natal.

No texto referido há duas partes: o diálogo entre Jesus e João Batista e a *Teofania* ou manifestação divina, em conexão com o Batismo. A centralidade está, obviamente, na Unção de Jesus como o Enviado do Pai, que a Igreja primitiva enfatizava. A tônica principal que a comunidade de Mateus quer enfatizar é a que seguiu: a abertura do céu. “Abriu-se o céu”, é do alto que vem a revelação do que está escondido. Ele possui a potência salvífica de Deus, e a descida do Espírito Santo, com a voz celeste do Pai, confirma a sua Unção para o cumprimento da Missão. É a manifestação plena da Trindade Santa, cuja solenidade segue no próximo domingo. Portanto, o ponto de partida da vida pública do Cristo de Deus foi o Batismo no Jordão.

As primeiras comunidades reforçam, após o Batismo, a ligação da revelação divina da Sua pessoa e da missão, no anúncio do Reino. Mateus quer levar sua Comunidade à escuta da ‘voz celeste’, de modo a ser reforçada a fé em Jesus como o Cristo e, sobretudo, a ser corroborada pela coragem em tempos de “martíria” ou testemunho do anúncio de Cristo aos homens.

Na pregação que a Igreja faz de Jesus o que ressoa não é uma palavra meramente humana, mas a palavra do Próprio Deus, do Pai que apresenta o Filho ao mundo, para que seja acolhido pela fé. Portanto, aceitá-lo ou recusá-lo equivale a aceitar ou recusar o próprio Deus. De fato, a Teologia Litúrgica lê o Batismo de Jesus a partir do Mistério da Epifania, quer dizer, manifestação/apresentação de Jesus ao mundo.

Finalizando, aceitar Jesus é aceitar o projeto do Reino de Deus, que é de Vida, e vida em abundância pra todos, sem distinção em todos os níveis. O Batismo deve nos levar a sermos discípulos missionários.

**Para refletirmos:** Diante da celebração do Batismo de Jesus, pensemos na Iniciação à Vida Cristã, neste novo modelo catequético de *inspiração catecumenal*, em tantos irmãos, que lhes faltam um ou dois sacramentos, ou como diz o texto da V Conferência de Aparecida, que destaca aqueles que foram batizados ou receberam os três sacramentos, e que “não foram suficientemente catequisados” (DAP 288).

Eis a nossa missão! Temos um longo caminho a percorrer.

Pascom S. José Operário/Stos



7/12 - Retiro da Catequese de Perseverança da Paróquia S. José Operário/Santos, no Seminário Diocesano S. José. Parabéns a todos os catequistas que tão generosamente se doam ao serviço do Povo de Deus

Divulgação



Novembro: Peregrinação do Ícone do Sagrado Coração de Jesus na Capela Jesus Ressuscitado (Paróquia São Judas Tadeu), no Jardim Casqueiro, em Cubatão. A Peregrinação está percorrendo todas as paróquias da Diocese e celebra os 175 anos de fundação do Apostolado da Oração (Rede de Oração Mundial pelo Papa)

Pascom S. José/Vicente de Carvalho-Guarujá



Com o tema “Eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações (Jr 1,5)”, adolescentes e jovens participaram do encontro vocacional sobre a Vida Consagrada Religiosa na Comunidade S. Paulo Apóstolo (Par. S. José/Vicente de Carvalho-Guarujá). O encontro foi assessorado pelas irmãs Ana Lúcia Vieira,IFFDP, Inês Caixeta,MSC, com o apoio das Irmãs Scalabrinianas e Com. S. Paulo Apóstolo.

Divulgação/Past. Ecologia



No dias 6 a 8/12, membros de Pastoriais Ambientais e/ou da Ecologia de 5 (arqui)dioceses se reuniram no Rio de Janeiro para debater propostas para preparar o I Encontro Nacional das Pastoriais Ambientais, a ser realizado em meados de 2020. O coordenador da Pastoral da Ecologia da Diocese de Santos, André Staudemeier, participou no sábado, 7, sendo o único representante de São Paulo. “O objetivo dessa articulação é a formação

de uma rede que possa animar, acolher, organizar e sistematizar as ações locais, promovendo a partilha de experiências entre grupos e estimulando o clero e os leigos a criar e/ou fortalecer trabalhos adotando o olhar da “Ecologia Integral”, contribuindo efetivamente para o êxito do trabalho das Pastoriais Ambientais pelo Brasil, em comunhão com a caminhada de Jesus Cristo e de toda a Igreja”, explica André.

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. S. Antônio (Par. N.S. Graças/PG)-19h
25. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/PG)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-19h
27. S. Benedito/Stos - 18h

### Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/PG) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/PG)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Quinta-feira

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
39. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
42. N. Senhora das Graças/PG- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

### Sexta-feira

44. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

### Sábado

40. Com. S. Judas (P.N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

### Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

# Carmelo celebra 71 anos

Fotos: Chico surian



D. Tarcísio Scaramussa durante o Rito da Comunhão

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 71 anos de fundação do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus, no dia 15 de dezembro. “A ideia de fundar o Carmelo de Santos partiu de Ir. Maria de Jesus, (ou Tereza Caliméria Ribeiro Morais e Silva, nome civil), monja do então Carmelo em Mogi das Cruzes, fato concretizado em 1948, com a ajuda do irmão Dr. Daniel Ribeiro. Às 16h, do dia 15 de dezembro de 1948, Dom Idílio José Soares, então bispo diocesano de Santos, abençoou as dependências do Mosteiro e logo após encerrou a clausura.”\*

O Carmelo de Santos abriga as Monjas Contemplativas Carmelitas Descalças da Ordem da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo. Uma pequena Comunidade fraterna, orante, a serviço da Igreja.

(\*Confira a história em <https://www.carmelodesantos.com.br>)



Monjas em oração permanente pelo povo de Deus



Seminário S. José



No dia 14 de dezembro os seminaristas Gleyson Quirino, Thiago de Miranda e Wagner Santos, que serão ordenados diáconos no dia 25 de janeiro, iniciaram o ‘anúncio vocacional’ que irá preparar a ordenação, com a Missa no Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, presidida pelo Pe. Luís Alfonso, formador do Seminário, por ocasião da festa de São João da Cruz. Após à missa os seminaristas tiveram um momento de convivência e oração com as monjas



## Curso de Teologia para Leigos

O tradicional curso de Teologia para Leigos do Instituto de Teologia São José de Anchieta, com 23 anos de história na Diocese de Santos, agora integra a Universidade Católica de Santos.

**Informações:**  
Departamento de Atendimento Integrado (DAT)  
(13) 3205-5555 - ramal 1354

Venha estudar com a gente!



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS**

**Matrículas para novos alunos a partir de 10/01/20**

**Requisitos**

- Carta de apresentação do Pároco;
- CPF;
- RG;
- Comprovante de Residência;
- Comprovante de Conclusão do 2º Grau

Av. Conselheiro Nébias, 300, Santos  
Campus Dom Idílio José Soares

M. Alice Leça



7/12 - Missa de Natal para crianças e adultos com necessidades especiais presidida por Pe. Valdeci João dos Santos, na paróquia S. Benedito/Santos. Também foi apresentado o Auto de Natal e em seguida a confraternização de Natal entre os participantes

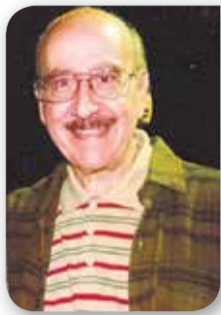
Pascom NSA



29/11 - Comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, no encerramento da Semana Catequética 2019, que teve como tema “Iniciação à vida Cristã - Processo de inspiração Catecumenal”, com destaque para a apresentação dos ‘símbolos maiores’ da fé cristã: a Cruz, a Bíblia, o Creio e o Pai-Nosso. A Semana Catequética é promovida pela Comissão de Animação Bíblico-Catequética (AB-C) e envolve catequistas e agentes de pastorais de todas as paróquias da Diocese

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### O que nos move mesmo

Se nos perguntarmos POR QUE fazemos o que fazemos, poderemos descobrir nossas motivações internas, o que de dentro nos move para decidir e para agir, urgências, necessidades verdadeiras ou falsas, desejos lícitos ou não.

Se também quisermos saber PARA QUE fazemos nossas escolhas, encontraremos metas que desejamos alcançar, ideais a realizar, assunto muito frequente em começo de ano. Tudo isso constitui o conjunto de nossas motivações. Há sempre um por que e um para que nas propostas que desenham o traçado de nosso caminho.

No fundo de nossas opções sempre se encontra algo bom, algo que nos deixe mais felizes, mesmo que não estejamos inteiramente conscientes a respeito. Com efeito, fomos criados para o bem, para a verdade, para o belo, para o justo, e é isso que procuramos ao preferirmos tal ou tal coisa. Ninguém procura o Mal por si mesmo, a não ser que esteja fora de seu juízo. É assim verdadeiro para todo ser humano normal, independente de sua origem e condição social.

Como cristãos, se fomos bem orientados na família e na catequese, entendemos que nascemos para ser filhos de Deus, membros do Corpo Místico de Cristo. Que viemos ao mundo não por acaso, mas por escolha pessoal do Criador, com uma missão definida a realizar em nossa curta estadia neste mundo. Que o sentido da vida é amar e ser amados, fazendo que este mundo fique diferente pelo simples fato de que estamos nele. Que podemos com razão repetir com São Paulo, “ninguém de nós vive e ninguém de nós morre para si mesmo, porque se vivemos é para o Senhor que vivemos, e se morremos é para o Senhor que morremos” (Rm 14,7). “Para mim viver é Cristo, e morrer é lucro” (Fp 1,21).

Essa disposição torna-se radical, quando o mesmo apóstolo recomenda com insistência: “Portanto, quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus” (1Cor 10,31).

Ora, como bem explicava Santo Irineu de Lion há dezoito séculos, “a glória de Deus é o homem vivo, e a vida do homem é a visão de Deus. Com efeito, se a manifestação de Deus, através da criação dá a vida a todos os seres da terra, muito mais a manifestação do Pai, por meio do Verbo, dá a vida a todos os que veem a Deus.”

# “PAIXÃO PELA VIDA, dos valores ao VALOR”

**Presença Diocesana (PD):** Soubemos do lançamento de seu mais recente livro, desta vez pelas Edições Loyola. Sendo você nosso colaborador desde o início do jornal com a coluna de Psicologia Pastoral (ver ao lado), é uma satisfação termos conhecimento de seu novo sucesso editorial. O que o levou a escrevê-lo?

**MPLacerda (MPL):** Sua origem vem de longe. Em parte das experiências de consultório, onde acompanho há muitos anos as lutas de meus clientes por sua autonomia, na busca da autêntica libertação de seus problemas pessoais. De outra parte, a observação diária da vida social, assim como da Psicologia e da Teologia, tem-me ajudado não pouco a entender que, na raiz de todas as nossas decisões, está a questão dos valores. Só escolhemos, de bom ou de mau, aquilo que achamos que pra nós tem valor. A vida acaba valendo conforme nossas decisões, pequenas ou grandes.

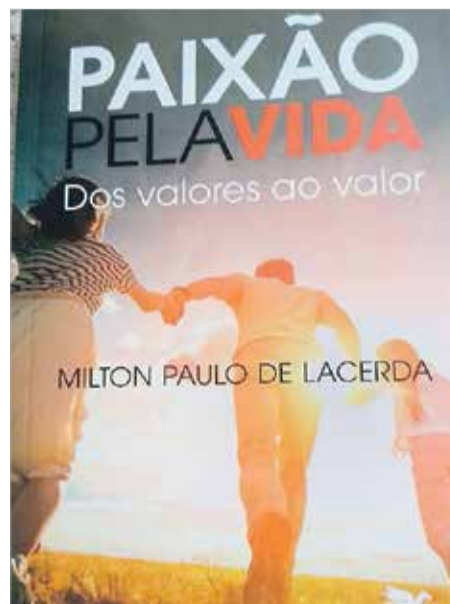
**PD: Mas onde está a dificuldade para as pessoas comuns?**

**MPL:** Está primeiro no simples fato de que tudo, absolutamente tudo, tem valor, ao menos para alguém ou em algum momento. Até um pernilongo é importante para o equilíbrio da natureza, como alimento dos passarinhos. Em segundo lugar, existe uma diferente importância entre esses valores, uns são mais urgentes ou necessários, outros são apenas úteis ou até supérfluos.

**PD: Como então lidar com tantas ofertas? Isso não nos leva à confusão e, talvez, até ao desespero?**

**MPL:** Uma boa educação de base na família, aliada à experiência crescente da humanidade, veio mostrando a necessidade de sabermos escolher o que convém na vida diária, já que são tantas as ofertas de coisas e oportunidades de valor. Nosso livro trata com cuidado de uma ferramenta fundamental, o Discernimento. Isto é, de como aprendermos a escolher com sabedoria, para termos um final feliz. Mas não para nisso.

**PD: O subtítulo do livro parece falar de uma trajetória, dos valores ao Valor. O que isso quer dizer?**



“Existe uma diferente importância entre esses valores, uns são mais urgentes ou necessários, outros são apenas úteis ou até supérfluos”

**MPL:** Faz parte da vida de qualquer pessoa a busca do que está mais além, do que é maior que a gente, de uma felicidade sem limites. É nessa caminhada que vai a reflexão, procurando, entre tantos valores que nos ocupam a mente e o coração, o que mais importa, o que é decisivo, o objeto mais digno de nossa busca, o absoluto sentido da vida. É nessa pesquisa ambiciosa que se estendem as páginas desta obra.

**PD: Como foi para você escrever mais este livro. E onde podemos encontrá-lo?**

**MPL:** Certa vez escrevi que fazer um livro é como gerar uma criança, cuidando dela na mente, acompanhando seu desenvolvimento, por vezes aguardando seu nascimento durante meses e até anos até que venha à luz, para que seja o fruto bonito, que traga alegria e vida para muita gente.

O livro pode ser encontrado ou encomendado nas melhores livrarias. Tenho comigo vários exemplares, e posso fornecê-los com bom desconto a quem o pedir pelo meu e-mail: lacerdapsi@uol.com.br.

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -  
Doutor em Direito Canônico



### A Liturgia que vem do Oriente!

Já citamos algumas vezes em alguns artigos nossos a Liturgia das Igrejas Católicas Orientais. A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Igreja Católica, não é formada somente pelo rito latino, do qual a maioria dos católicos ocidentais fazemos parte e que têm algumas variantes. Ela também é formada pelos Ritos Orientais. As Igrejas Católicas Orientais são denominadas a partir da sua própria Profissão de Fé e suas divisões ocorrem a partir dos Concílios de Éfeso e de Calcedônia.

A Liturgia reflete o ambiente teológico e étnico das diversas comunidades cristãs. Enquanto a Liturgia Latina desenvolveu-se no Ocidente, mais precisamente em Roma, a Liturgia Oriental desenvolveu-se a partir das sedes patriarcais de Alexandria, Antioquia, Constantinopla e Jerusalém. Encontraremos um ramo das Igrejas “sírio-orientais”, desenvolvidas sobretudo na Mesopotâmia, com a sede em Antioquia, que na Índia desenvolveu-se como “sírio-malabar”, e no Iraque, Irã, Síria, desenvolveu-se como Igreja Caldéia. Encontraremos as Igrejas anti-calcedônia, que se mantêm fiéis ao pensamento de Cirilo de Alexandria; dentre elas encontramos a Igreja Copta, do Egito. Essas Igrejas estão presentes no Irã, no Iraque, no Líbano, na Síria e na Terra Santa, no Egito e na Etiópia. Encontraremos as Igrejas Bizantinas, que sofreram, como o nome diz, a influência de Bizâncio, como a Igreja greco-melquita. Encontraremos também a Igreja Maronita, no Líbano, que sempre foi uma ponte entre o Oriente e o Ocidente.

Em cada Rito Litúrgico, seja latino com suas variantes, sejam os orientais, os fiéis entram em contato com a verdade fundamental da fé cristã. Na liturgia a vida de uma Igreja torna-se plenamente a vida com Cristo. Cada liturgia manifesta e celebra a fé de cada Igreja cristã. Para as Igrejas orientais, a liturgia é a fonte, a alma, o centro de toda a sua vida. Por que existem vários ritos? Porque, para além de questões histórico-políticas, cada tradição cristã tem o seu modo próprio de acolher e viver a fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

No próximo artigo continuaremos a falar sobre esse tema. Aproveito para desejar a todos os meus leitores, um ano novo cheio de boas realizações e que Deus nos ajude a superar ou suportar os problemas velhos e novos!

## Seja um benfeitor do nosso Seminário S. José

Sendo um benfeitor do nosso Seminário Diocesano São José, você estará colaborando com a formação dos nossos futuros sacerdotes. Venha conhecer o Seminário, o dia a dia dos candidatos ao sacerdócio ou ainda participar das celebrações todo primeiro sábado do mês.

**Dados da conta bancária para a sua contribuição (você também pode contribuir através do “carnê amigo”):**

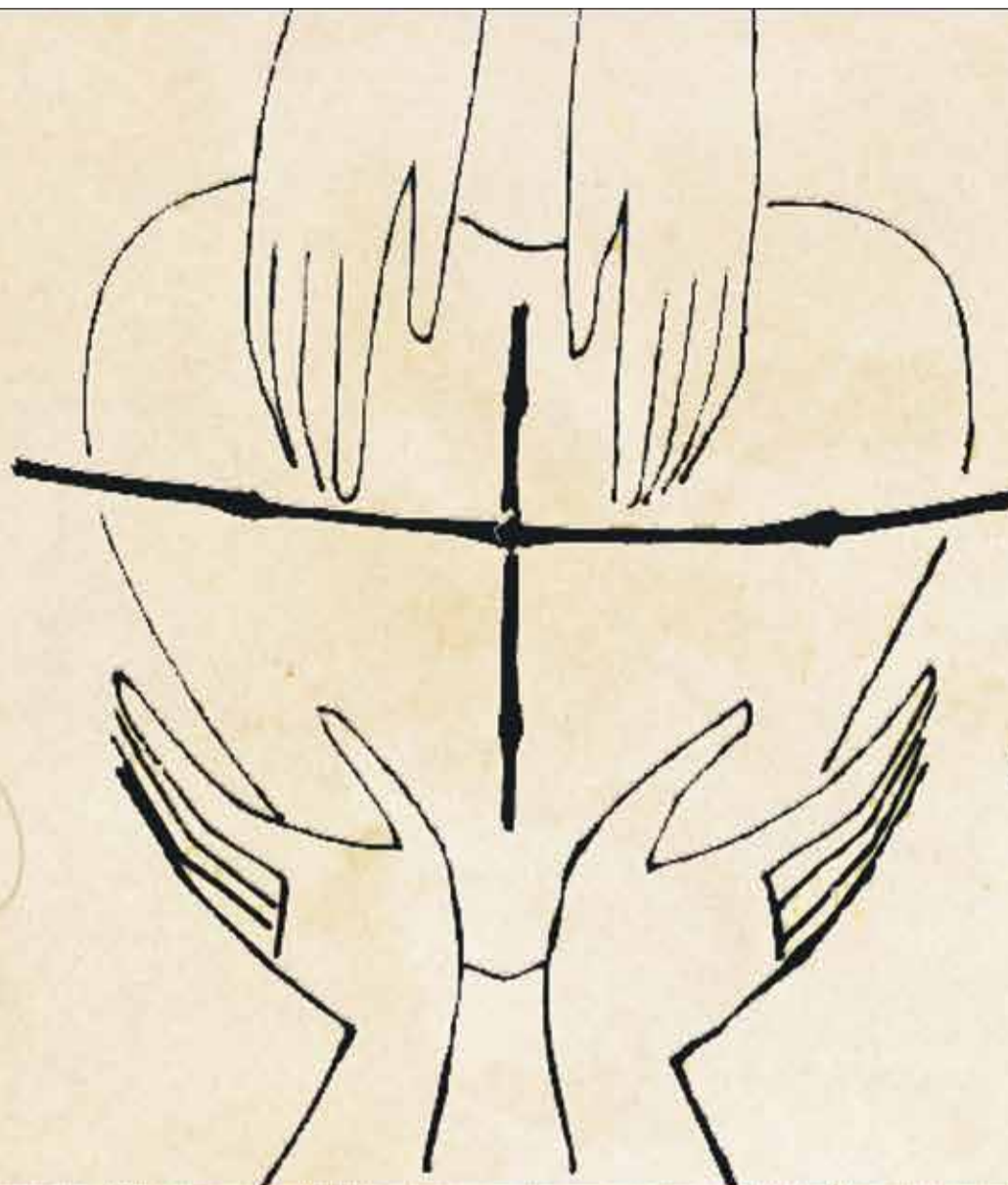
Mitra Diocesana de Santos:  
CNPJ 58259771005570

**Agência 0610/ Conta Corrente 99624 1 - Banco Itaú.**



Saiba mais sobre o Seminário Diocesano São José e a Pastoral Vocacional na Diocese de Santos:  
<https://www.facebook.com/pvdsantos/> - (13) 3258-6868





"Um só  
coração  
e uma só  
alma"

(At 4,32)

## Ordenação Diaconal

A Diocese de Santos, nossos familiares e nós, temos a alegria de convidar você e sua família para a Solene Celebração Eucarística, na qual seremos ordenados diáconos pela imposição das mãos e oração consecratória do Exmo. Revmo. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.



Sem. Gleyson Quirino de Oliveira  
"Fitando-o, o amou" (Mc 10,21)



Sem. Thiago de Miranda Branco Neto  
"Escutei o clamor do meu povo  
e desci para libertá-los" (Ex 3,6ss)



Sem. Wagner Fernandes Santos  
"Eis-me aqui, Senhor, para fazer  
Tua vontade" (Is 6,8)

25 de janeiro de 2020

às 10h

*Festa da Conversão de São Paulo*

Catedral de Santos - Praça José Bonifácio, s/n°



# Paróquia da Catedral recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

De 6 a 8 de dezembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia N. S. do Rosário (Catedral de Santos). A Paróquia tem como pároco Pe. Claudenil Moraes e conta com a assistência do Diácono Avelino da Mota e das Irmãs Terciárias Franciscanas. Fazem parte da Paróquia as Comunidades: S. Josefina Bakhita, N. S. do Rosário (Igreja) Bom Jesus da Ilha Diana, Convento N. S. do Carmo (Frades Carmelitas), N. Senhora do Monte Serrat (Santuário) e a Matriz.

Dom Tarcísio visitou paroquianos, celebrou com as comunidades, reuniu-se com membros dos Conselhos de Pastoral (com a presença de Pe. Lucas Alves, Coord. Diocesano de Pastoral) e Econômico, com famílias assistidas pela Pastoral da Criança e Coroinhas.



D. Tarcísio explica o sentido da Visita Pastoral: reafirmar a fé em Jesus Cristo e animar a comunidade na vida de comunhão com toda a Igreja. Missão especial para a paróquia da Catedral, a Igreja-mãe na Diocese



Pe. Claudenil e D. Tarcísio. Vista parcial do centro de Santos a partir do Monte Serrat



Encontro com o Conselho Paroquial de Pastoral



Crianças da comunidade do Monte Serrat agradecem a visita do Pastor



Visita ao casal Raimundo e d. Palmirinha, que na semana anterior havia completado 51 anos de matrimônio.

Abaixo: coroinhas da Catedral



D. Tarcísio, Pe. Claudenil, Diácono Avelino, membros da Comunidade da Catedral e Comunidade Bom Jesus, da Ilha Diana



Missa com a Comunidade Santa Josefina Bakhita. A cura de feridas na perna da senhora Eva Onishi, na Catedral, em maio de 1992, foi considerado milagre da Beata J. Bakhita e permitiu a sua canonização em outubro de 2000.



Todos os anos, milhares de fiéis sobem 402 degraus da escadaria que dá acesso ao Santuário de N. Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos, cuja festa é celebrada em 8 de setembro. No início dos festejos, no final de agosto, a imagem de N. Senhora deixa o Santuário, vai para a Catedral, retornando no dia 8

## Uma 'aventura' até a Ilha Diana

A Comunidade Bom Jesus está localizada na 'Ilha Diana' (que não é propriamente uma ilha), cujo acesso se dá por barco, saindo do atracadouro atrás da Alfândega, no Centro de Santos. Localizada na confluência do Rio Diana com o Canal de Bertioiga, ao lado do Rio Jurubatuba, a ilha situa-se na área continental de Santos e abriga cerca de 200 pessoas. Toda sexta-feira, um grupo da Catedral e o pároco, Pe. Claudenil Moraes, faz uma pequena 'viagem' até a Comunidade para a celebração da Eucaristia e convivência com os moradores.



Início da viagem. Abaixo: convite para apreciar a paisagem



Um pequeno contratempo no barco na ida para a Ilha... nada que o "Bom Jesus" não resolva



D. Tarcísio recebe uma lembrança da Comunidade

Pe. Claudenil Moraes



Encontro com as famílias assistidas pela Pastoral da Criança, na Creche Lar Feliz



Membros da Comunidade do Monte Serrat. Abaixo: celebração no Santuário de N. Sra. do Monte Serrat, Padroeira de Santos







# Calendário Pastoral Diocesano 2020

## JANEIRO

- 1 - Solenidade da Santa Mãe de Deus - Dia Mundial da PAZ
- 15 - Santo Amaro - Par. N.S. de Fátima e S. Amaro/Aniversário da Cidade
- 19 - Praia Grande - Aniversário da Cidade
- 22 - S. Vicente Mártir - Padroeiro e Aniversário da Cidade de S. Vicente; Festa de N. S. de Sion/Itanhaém
- 25 - Paróquia de S. Paulo Apóstolo - Santos - Ordenação Diaconal - Catedral - 10h.
- 26 - Santos - Aniversário da Cidade - Missa na Catedral às 9h.
- 31 - Reunião Past. Litoral Sul - N. S. Conceição/Itanhaém

## FEVEREIRO

- 2 - N. Sra. dos Navegantes - Santos - Missa de D. Bosco/Juventude - 9h - Igreja Sagrado Coração de Jesus/Santos
- 3 - Reunião Pastoral Cubatão (Leigos e Padres) - 19h30 - S. Francisco
- 5 - Reunião Ampliada Comissão AB-C - 15h - Centro Pastoral
- 7 a 9 - RCC Jesus na Praia/PG
- 8 - II Retiro Dioc. Pastorais Sociais/Catedral - Festa de S. Bakhita-Catedral - Reunião Coord. CEB's - 9h às 12h - Cubatão
- 11 - N. S. Lourdes/Dia Mundial do Enfermo
- 12 - Reunião Diáconos Permanentes - 20h
- 13 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 15 - Conselho Diocesano de Pastoral (CDP) - 9h - Centro Pastoral - Formação CF - Matriz S. Vicente Mártir
- 17 - Reunião Região Pastoral Guarujá - Senhor Bom Jesus - 19h30
- 20 - Reunião Região Pastoral Orla - N. S. Carmo (Padres e Leigos) - 20h - Reunião Pastoral SV (Leigos) - Perpétuo Socorro
- 22 - Aniversário Ordenação Sacerdotal D. Jacyr Braido,CS - 50 anos
- 26 - 4ª feira de Cinzas - 9h - Catedral (Abertura da Campanha da Fraternidade)
- 29 - Ampliada SP2 - Reunião Pastoral Centro 1 - Valongo - Reunião Pastoral Cubatão (Padres) - 9h - São Francisco

## MARÇO

- 2 a 5 - Retiro do Clero - Santuário de Aparecida
- 13 - Reunião Past. Litoral Sul - S. João Batista/

## Peruíbe

- 14 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 14 a 16 - RCC Enc. Dioc. de Formação/Stos
- 19 - S. José - Patrono do Seminário/Par. S. José Operário/Santos e Peruíbe
- 20 e 21 - 24h Horas para o Senhor
- 20 a 22 - Assembleia do Regional CNLB Sul 1

## Mutirão de Confissões do Tempo da Quaresma

### Cubatão

- 6 e 9/3 - S. Judas Tadeu/Casqueiro - 15h às 17h; 20h às 22h
- 13, 16 e 20/3 - S. Francisco (Vila Nova) - 15h às 17h; 20h às 22h
- 23 e 27/3 - N. S. da Lapa - 15h às 17h; 20h às 22h

### São Vicente - 19h30

- 9/3 - S. Pedro e Cristo Rei
- 11/3 - N. S. das Graças
- 13/3 - S. João Evangelista
- 20/3 - N. S. Auxiliadora
- 23/3 - N. S. Aparecida
- 25/3 - N. S. do Amparo
- 27/3 - S. José de Anchieta
- 30/3 - S. Vicente Mártir
- 1/4 - Perpétuo Socorro

### Santos (Centro 1) - 19h30

- 9/3 - S. Tiago Apóstolo e Cap. Espírito Santo/Saboó
- 12/3 - S. João Batista/Nova Cintra
- 16/3 - S. Margarida Maria
- 23/3 - Jesus Crucificado
- 26/3 - Sagrada Família
- 30/3 - N. S. da Assunção
- 6/4 - Catedral - 2ª-f Santa

### Santos (Centro 2) - 19h30

- 10/3 - S. Judas Tadeu
- 12/3 - N. S. Aparecida
- 17/3 - S. Cruz e S. Jorge Mártir
- 20/3 - S. Benedito
- 24/3 - S. José Operário
- 26/3 - Coração de Maria

### Santos (Orla) - 19h30

- 20/3 - Senhor dos Passos

## 23/3 - Sag. Coração de Jesus

- 25/3 - N. S. Navegantes
- 26/3 - Bom Pastor e S. Edwiges
- 27/3 - S. Antonio do Embaré
- 31/3 - S. Paulo Apóstolo
- 2/4 - Rosário de Pompéia
- 6/4 - N. S. do Carmo

## Guarujá - 19h

- 20/3 - S. João Batista/Bertioga
- 23/3 - São José/VC
- 25/3 - Senhor Bom Jesus/Vília Zilda
- 27/3 - N. S. Fátima/Centro
- 30/3 - N. S. das Graças/VC
- 2/4 - S. Rosa de Lima/S. Rosa

## Praia Grande e Mongaguá - 19h

- 25/3 - N. S. Aparecida/Jd. Samambaia - PG
- 27/3 - N. S. Aparecida/Mongaguá - Centro
- 1/4 - N. S. Graças/Ocian - PG
- 3/4 - S. Antonio/Boqueirão - PG

## Itanhaém e Peruíbe - 19h

- 25/3 - S. José Operário/Peruíbe
- 27/3 - N. S. Conceição de Itanhaém
- 30/3 - S. Teresinha/Itanhaém.
- 31/3 - N. S. de Sion/Itanhaém
- 1/4 - S. João Batista/Peruíbe

- 21 - Formação Regional CF Guarujá - Par. S. José/Vicente de Carvalho - 8h às 12h
- 26 - JEP dos Leigos - 20h - Stella Maris/Stos
- 27 - Encontro dos Padres Novos - 9h - Paróquia Sagrado Coração de Jesus

## ABRIL

- 2 - Reunião Centro 2/Santos (Padres) - S. Judas Tadeu
- 5 - Semana Santa - Missa de Ramos - 9h - Catedral
- 9 - Missa do Crisma - 9h - Catedral - Cubatão - Aniversário da Cidade
- 10 - Liturgia da Paixão do Senhor - 15h - Catedral
- 11 - Vigília Pascal - 19h - Catedral
- 12 - Domingo da Páscoa - 9h - Catedral
- 15 - Confraternização do Clero - Reunião dos Diáconos Permanentes - 20h
- 16 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 17 - Aniversário Natalício D. Jacyr Braido,CS - 80 anos

## 18 - CDP - 9h - Centro Pastoral

- Formação para agentes da PASCOM - Embaré
- 19 - Festa Diocesana da Divina Misericórdia - Catedral - 9h às 15h - Aniversário Ordenação Episcopal D. Tarcisio Scaramussa, SDB - 12 anos - RCC Assembleia Diocesana - SV
- 20 - Reunião Pastoral Cubatão (Leigos e Padres) - 19h30 - Nossa Senhora da da Lapa
- 22 - Itanhaém - Aniversário da Cidade
- 22/4 a 1/5 - Assembleia Geral da CNBB
- 23 - Festa de S. Jorge Mártir/Santos - Reunião Pastoral Guarujá - N. S. Fátima - 19h30 - Reunião Pastoral Orla - Pompéia (Padres e Leigos) - 20h - Reunião Pastoral SV (Padres) - Cristo Rei
- 25 - Reunião Coord. CEB's - 9h às 12h - Guarujá - Reunião Pastorais Sociais - 9h - Centro Pastoral - Assembleia Regional dos evangelizadores - IVC/Regiões
- 26 - Peregrinação Past. Educação - 14h - Concentração aos pés do Monte Serrat
- 29 - Reunião Ampliada Comissão AB-C - 15h - Centro Pastoral
- 30 - Aniversário Ordenação Episcopal D. Jacyr F. Braido - 25 anos - RCC Vigília Jovem/Stos - JEP dos Leigos - 20h - Stella Maris/Stos

## MAIO

- 1 - S. José Operário - Par. S. José Operário/Santos/Peruíbe/Guarujá
- 5 e 6 - V Semana da Cidadania - Unisantos
- 7 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS
- 9 - Reunião Pastoral Centro 1/Stos - Sagrada Família
- 13 - Festa de N. S. de Fátima - Guarujá
- 14 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 15/5 - Reunião Pastoral Litoral Sul - Sion/Itanhaém
- 15 a 17 - Retiro Anual dos Diáconos Permanentes - CEFAS
- 16 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 17 - Peregrinação da Juventude ao Monte Serrat
- 19 - Bertioga - Aniversário da Cidade
- 20 - Reunião CNBB SP2
- 23 - Dia do Coroinha (DDC) - Liceu Santista - Formação Liturgia - Área Continental/SV - Capela Nossa Senhora a Esperança
- 24 - Ascensão do Senhor / Dia Mundial Comunicações - Festa de N. Sra. Auxiliadora/SV
- 24 a 31 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 29 - Encontro dos Padres Novos - 9h - Santa Rosa de Lima/Guarujá
- 31 - Pentecostes

## Animação Bíblica



### Cartas Paulinas - Colossenses -

A cidade grega de Colossas não existe mais há muito tempo. Crê-se que sua localização fosse distante uns 120 km de Éfeso, na região da Frígia, na atual Turquia. Foi um discípulo de Paulo, chamado Epafras, que fundou a comunidade e tinha no Apóstolo o seu Pai espiritual, a quem recorria quando a Comunidade se encontrava em dificuldade.

Esta é mais uma carta escrita da prisão. Epafras vai ao encontro de Paulo para se instruir sobre alguns grandes problemas, descritos na carta, que está deixando intranquila a Comunidade. Difícil é a precisão dos problemas e ao nomeá-los, podemos ter uma visão, através da carta, de quatro temas: 1.- os judaizantes; 2.- os que prestavam culto a figuras angelicais (eons); 3.- um grupo de ascética e 4.- os gnósticos.

Ainda sobre esta Carta, é considerada *deuteropaulina*, ou seja, não há consenso que realmente ela tenha sido escrita por Paulo, por vários motivos: linguagem, estilo, ausência de palavras comuns e frequentes usadas pelo Apóstolo. Quando foi escrita Paulo estava na companhia de Lucas e Demas, e um dos dois pode ter escrito a Carta sobre a supervisão de Paulo.

A Carta possui quatro segmentos: no primeiro temos a Introdução (1, 1-14); o segundo fala da superioridade de Jesus Cristo (1, 15-2, 25); no terceiro, as consequências para a vida dos cristãos (2, 6-3, 4). E, finalmente, o quarto segmento traz as exortações, notícias e saudações (3, 5-4, 18).

No segundo segmento, o mais importante, Paulo evoca a centralidade de Jesus Cristo na vida do cristão e da Igreja. Não são categorias jurídicas de libertação, a lei e a fé, mas sim um *Kiryos* (Senhor), cabeça da Igreja que é seu corpo místico, mas também cósmico. Ele incorpora o ser humano à sua morte e ressurreição.

Nas saudações finais, o autor elenca uma série de companheiros de ministério e cita uma carta que escreveu para a comunidade de Laodicéia, pedindo para que, depois de lidas, as cartas fossem trocadas. E nessa comunidade novamente vemos a Igreja que se reúne na casa.

Boa contemplação meditativa...

# Calendário Pastoral Diocesano 2020

## JUNHO

- 1/6 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Leigos e Padres) - 19h30 - S. Judas Tadeu
- 4 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS
- 6 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 7 - Solenidade da Santíssima Trindade - Paróquias  
: RCC Encontro Diocesano de Pentecostes - Cubatão
- 10 - Reunião dos Diáconos Permanentes - 20h
- 11 - Solenidade de Corpus Christi - Paróquias
- 13 - Festa de S. Antonio - Embaré e Valongo (Santos); S. Antonio/PG
- 13 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Padres) - 9h - São Judas Tadeu
- 18 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 19 - Festa do Sagrado Coração de Jesus/Hora Santa pela Santificação do Clero - Sagrado Coração de Jesus
- 20 - Reunião Coordenação CEB's - das 9h às 12h - Jd. Irmã Dolores
- 21 - Congresso Jovens Restaurados - Comunidade Passio Domini
- 24 - 19 anos da Fundação da Catedral  
: São João Batista - Padroeiro Bertioiga  
: Peruíbe - Par. S. João Batista  
: Santos - Par. S. João Batista
- 24 - Reunião Ampliada Comissão AB-C - 15h - Centro Pastoral
- 25 - Reunião Região Pastoral Centro 2 (Padres e Leigos) - São José Operário/Stos  
: Reunião Região Pastoral Orla - (Padres e Leigos) - S. Antonio do Embaré - 20h  
: Reunião Região Pastoral São Vicente - Leigos-Reitoria N. S. do Amparo
- 26 - Encontro dos Padres Novos - 9h - N. Sra. do Perpétuo Socorro/SV
- 27 - Manhã de Espiritualidade - Codilei - 8h às 12h30 - Colégio Stella Maris/Santos  
: Festa de N.S. do Perpétuo Socorro/SV  
: Missa de Mandato dos MESCS - Nossa Senhora das Graças/S. Vicente - 9h
- 28 - Festa S. Pedro e S. Paulo/Dia do Papa/Óbolo de S. Pedro
- 29 - S. Pedro - Padroeiro Praia Grande.  
: S. Pedro "O Pescador"-SV.  
: N.S. Navegantes - Santos.

## JULHO

- 2 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS
- 4 - 96 Anos de Criação da Diocese de Santos - 9h - Catedral - Ministérios para Diáconos Permanentes
- 5 - Aniversário da Dedicção da Catedral - 9h
- 14 - S. Camilo de Lellis - Par. Santa Cruz/Santos
- 16 - Festa de N.S. do Carmo - Par. N. S. do Carmo, Convento do Carmo, Carmelo S. José/Santos
- 17 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul - S. José Operário/Peruíbe

## AGOSTO

- 3/8 - Reunião Pastoral Cubatão (Leigos e Padres) - 19h30 - S. Francisco
- 4 - S. João Maria Vianney - Dia do Padre
- 5 - 16ª Romaria Diocesana ao Santuário de Aparecida
- 6 - Senhor Bom Jesus - Guarujá
- 8 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 8 a 15 - Semana Nacional da Família
- 10 - Reunião Pastoral Guarujá - N.S. Graças - 19h30
- 12 - Confraternização do Clero  
: Reunião dos Diáconos Permanentes - 20h
- 13 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral

- 15 - Ordenações Presbiterais - Catedral - 10h  
: N.S. da Lapa - Padroeira de Cubatão  
: Reunião Pastoral Centro 1 - S. Tiago Apóstolo
- 16 - Assunção de N. Senhora/Santos
- 20 - Reunião Região Pastoral Centro 2 (Padres) - Igreja Imaculado Coração de Maria  
: Reunião Região Pastoral Orla - S. Paulo Apóstolo (Padres e Leigos) - 20h  
: Reunião Região Pastoral S. Vicente (Padres) - Nossa Senhora Auxiliadora
- 21 - Encontro dos Padres Novos - 9h - Nossa Senhora Aparecida/Santos
- 22 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Padres) - 9h - São Francisco
- 23 - Descida da Imagem N. S. Monte Serrat para a Catedral - Início da festa da Padroeira de Santos  
: Festa de Santa Rosa de Lima - Guarujá
- 27 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS  
: JEP dos Leigos - 20h - Col. Stella Maris
- 29 - Reunião Pastorais Sociais - 9h - Centro Pastoral  
: Reunião Coordenação CEB's - 9h às 12h - Vicente de Carvalho
- 29 a 30 - RCC Assembleia Eletiva/Peruíbe

## SETEMBRO

- 3 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 5 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 7 - 26º Grito dos Excluídos/Santos; Festa Anual da Legião de Maria
- 8 - Festa de N.S. do Monte Serrat, Padroeira de Santos - 9h30h - Missa Campal
- 10 a 16 - Visita ad Limina - Roma
- 11 - Reunião Past. Litoral Sul - S. Teresinha/Itanhaém
- 12 - Formação Regional Doc. 19 - N.S. Fátima/Guarujá - 8h às 12h  
: JEP dos Leigos - 9h - Guarujá
- 14 - Exaltação da Santa Cruz - Jesus Crucificado, Santa Cruz/Santos
- 15 a 17 - Semana Teológica dos Leigos - 19h30 às 21h30 - UNISANTOS
- 17 - Reunião Região Pastoral S. Vicente (Leigos) - Nossa Senhora Aparecida
- 19 - Aniversário Natalício de D. Tarcísio Scaramussa, SDB
- 19 a 20 - Congresso SHEKINA - Com. Passio Domini
- 21 a 24 - Semana Teológica do Clero -
- 25 - Dia Nacional da Bíblia - Formação Bíblica - Matriz S. Vicente Mártir
- 27 - Enc. Diocesano CEB's e PJ
- 30 - Enc. Secretários Paroquiais  
: Tarde Bíblica Diocesana AB-C

## OUTUBRO

- 4 - Festa de S. Francisco de Assis - Valongo, Embaré/Santos; S. Francisco de Assis/CB
- 5 - Festa de S. Benedito - Santos
- 5 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Leigos e Padres) - 19h30 - Nossa Senhora da Lapa
- 7 - N. S. do Rosário - Padroeira da Diocese e da Catedral - Missa às 19h
- 8 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 10 - Reunião Região Pastoral C1 - Catedral
- 12 - Festa de N. S. Aparecida - N.S. Aparecida Santos, S. Vicente, Mongaguá
- 14 - Reunião dos Diáconos Permanentes - 20h
- 15 - Reunião Região Pastoral Centro 2 (Padres e Leigos) - N. S. Aparecida  
: Reunião Região Pastoral Orla (Padres e Leigos) - Sagrado Coração de Jesus - 20h
- 16 - Festa de S. Edwiges; Festa de S. Margarida Maria
- 17 - CDP - 9h - Centro Pastoral

- 18 - 9h - Missa Catedral - Dia do Professor  
: RCC Congresso Diocesano - Guarujá
- 19 - Dia Mundial das Missões
- 19 e 20 - Encontro dos Padres Novos
- 22 - Reunião Região Pastoral S. Vicente (Padres) - S. José Anchieta
- 24 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Padres) - 9h - N. S. da Lapa
- 24 - Reunião Coordenação CEB's - 9h às 12h - Nossa Senhora Aparecida/SV
- 25 - Festa da Família no Seminário - 11h - Missa - Seminário Diocesano S. José
- 28 - Festa de S. Judas Tadeu/Santos e Cubatão
- 29 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS  
: JEP dos Leigos - 20h - Stella Maris/Stos  
: Festa de N.S. do Rosário de Pompéia - Santos  
: Reunião Região Pastoral Guarujá - S. João Batista/Bertioiga - 19h30
- 31 - Reunião Pastorais Sociais - 9h - Centro Pastoral  
: PASCOM - Retiro Anual de Espiritualidade

## NOVEMBRO

- 1 - Dia de Todos os Santos
- 2 - Solenidade dos Fiéis Defuntos
- 6 a 8 - Assembleia do Regional CNLB Sul 1
- 7 - 19ª Assembleia Diocesana de Pastoral - Liceu Santista - Santos
- 12 a 15 - Congresso Eucarístico - Recife/PE
- 13/11 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul - Nossa Senhora da Conceição/Itanhaém
- 15 - 4º Dia Mundial dos Pobres - Atividades paroquiais e diocesana  
: Interdiocesano das CEB's - Mogi das Cruzes/SP
- 19 - Reunião Região Pastoral S. Vicente (Leigos) - S. João Evangelista; Assembleia Regional
- 21 - CDP - 9h - Centro Pastoral
- 22 - Solenidade de Cristo Rei do Universo
- 25 - Reunião Ampliada Comissão AB-C - 15h - Centro Pastoral
- 26 - Reunião do Clero - 9h - CEFAS  
: JEP dos Leigos - 20h - Stella Maris
- 27 - Encontro dos Padres Novos - 9h - S. Vicente Mártir
- 28 - Confraternização das CEB's de Santos - Guarujá
- 29 - 1º Domingo do Advento

## DEZEMBRO

- 3 - Confraternização do Clero
- 5 - 9h - Ordenação Diáconos Permanentes
- 8 - Imaculada Conceição de N. Senhora
- 9 - Reunião dos Diáconos Permanentes - 20h
- 10 - Conselho Presbiteral - 9h - Centro Pastoral
- 11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral D. Tarcísio - 43 anos
- 12 - CDP - 9h - Centro Pastoral  
: Festa de Nossa Senhora de Guadalupe - Padroeira da América Latina
- 16 - Assembleia Regional Guarujá - S. Rosa Lima - 19h30
- 17 - Região Centro 2 - Confraternização
- 19 - Reunião Região Pastoral Cubatão (Padres) - 9h - S. Judas Tadeu
- 25 - Natal do Senhor
- 27 - Sagrada Família



As berçaristas trabalham com rotina de atividades, como roda de história, roda de música, circuitos motores, artes, estimulação com brinquedos pedagógicos, banho de sol e passeio pelo parque e minicidade.

Assessoria de Comunicação Liceu Santista

## Berçário e Educação Infantil estimulam descobertas e aprendizado significativo

O berçário é a primeira etapa da caminhada escolar da criança, por isso o Liceu Santista oferece um espaço carinhosamente pensado para receber bebês de 4 a 15 meses. Profissionais capacitados cuidam de todos os detalhes para que os pequeninos sejam o centro das atenções.

As crianças têm a oportunidade de vivenciar ricas experiências para um amplo desenvolvimento sensorial, motor, corporal e verbal, por meio de estimulação e aulas de natação com professora pós-graduada em psicomotricidade.

No berçário, os espaços são interligados: sala de estimulação com brinquedos, sala do soninho, sala de banho, fraldário, área de recreação e solário. Cardápio desenvolvido por nutricionista e ambulatório com duas enfermeiras completam os serviços oferecidos.

As berçaristas trabalham com rotina de atividades, como roda de história, roda de música, circuitos motores, artes, estimulação com brinquedos pedagógicos, banho de sol e passeio pelo parque e minicidade.

### Educação Infantil

Fase de grandes descobertas, é na Educação Infantil que a afetividade, o cuidar e o educar caminham de mãos dadas, permitindo aos alunos um ambiente harmonioso e cada dia mais interessante. Por ser a primeira etapa da educação básica, a proposta curricular foi pensada a partir dos eixos identidade e autonomia, movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, capoeira entre outros.

### Clubinho de férias



O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 6 a 24 de janeiro, muitas serão as brincadeiras, festas e passeios. Uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

### Visitas monitoradas

O Liceu Santista sempre manteve um posicionamento de vanguarda, alicerçado na competência de educadores atualizados e motivados. Trabalho interdisciplinar, materiais didáticos inovadores, instalações apropriadas que oferecem conforto e segurança, bem como o uso de tecnologias servem de suporte para o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

facebook.com/LiceuSantista  
e instagram.com/liceusantista/



Nesta primeira edição, 39 estudantes representaram 19 delegações de diferentes países

Departamento de Imprensa Unisantos

## Alunos do ensino médio discutem a crise na Venezuela

A crise da Venezuela foi o tema central do Modelo das Nações Unidas (Monu) realizado, no dia 5 de dezembro, na Escola Estadual Doutor Antônio Ablas Filho, em Santos. Fruto de uma parceria inédita entre a UniSantos, o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e a Diretoria de Ensino Região Santos, o evento foi o primeiro em uma escola pública da Região Metropolitana da Baixada Santista.

A simulação de uma reunião do Conselho de Segurança da ONU reuniu 39 estudantes, do 1º ao 3º ano do ensino médio, divididos em 19 delegações dos seguintes países: Arábia Saudita, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, China, Colômbia, Coreia do Norte, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Israel, México, Peru, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela.

Durante um semestre, os estudantes participaram de estudos e dinâmicas sobre o sistema internacional e o funcionamento da ONU, bem como



sobre as relações diplomáticas entre estados-membros. Ligado ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec), o Monu é coordenado pelos professores doutores Daniel Rei Coronato e Natália Noschese Fingermann, do curso de Relações Internacionais, e a professora mestre Melissa Mendes Caputo Vicente, do curso de História. Também participam do projeto os estudantes do curso de Relações Internacionais, História, Jornalismo e Relações Públicas.

**AUTORIDADES** - O Monu contou com a presença do consul honorário da Holanda em Santos, André Lettieri; o consul adjunto do Peru em São Paulo, Raúl Meneses Bendejú; e a subchefe do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores em São Paulo (ERESP), a embaixadora Irene Vida Gala, idealizadora do projeto no Estado de São Paulo.

Mestre em Relações Internacionais, a embaixadora Irene Gala comentou a importância dessa iniciativa. "Esse Projeto é algo muito bonito porque ele abre uma oportunidade de vida. Além disso, a participação dos estudantes da Universidade como voluntários também é muito rica e enriquecedora", finalizou.

Preparação contou com estudos sobre o sistema internacional

## Estudantes de Gastronomia participam do concurso Caça Talentos Original Co.

Elaborada pelos estudantes do curso de Gastronomia, Adriano Ribeiro da Fonseca, Bárbara Gabrielle do Bem, Beatriz Matias dos Santos, Felipe Castilho, João Pedro Alves, Luana Lima Figueiredo, Raphael Soares Rodrigues e Renan Pedrosa Teixeira, a receita "Pão de Parmesão com Cheesy Crispy Burger" foi a grande vencedora do concurso "Caça Talentos Original Co". Realizada pela UniSantos em parceria com o restaurante Original Co. Burger & Steak, no dia 2 de dezembro, a atividade reuniu mais de 30 competidores.

A parceria para a promoção do evento surgiu por meio do Laboratório de Soluções Organizacionais da UniSantos (LABSON) e envolveu os cursos de Gastronomia, Nutrição, Publicidade e Propaganda e Ciências Econômicas. As cinco receitas classificadas foram



Pão de Parmesão com Cheesy Crispy Burger

avaliadas por um júri formado por chefs da região: José Monteiro Leite Júnior (Restaurante-escola Estação Bistrô), Peterson Higa (sushiman do Restaurante Okumura), Vinicius Ferreira e Vitor Ladaga de Araújo (Cafeteria Revo Coffe Co), Daniel Leite, Daniel Maggi (proprietário) e Luis Gustavo Campos da Original, além da ceramista e proprietária do Atelier Morro do Bambu, Maria Angélica Amat Dias, e a editora do caderno Boa Mesa e AT Revista, a jornalista e chef Fernanda Lopes.



Estudantes, jurados e docentes dos cursos de Gastronomia, Nutrição e do LABSON



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio  
Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP



# “Ele está no meio de nós!”

Celebrações de Natal (Novena nas famílias, auto de Natal, missas) nas nossas comunidades renovam o sentido do nascimento do Menino Jesus: Deus vem fazer morada no meio da humanidade por amor a cada ser humano. Que em 2020 possamos reafirmar nossa fé em Deus-Trindade Pai, Filho e Espírito Santo e no compromisso de tornar presente a vida nova do seu Reino em nossa realidade.

Fotos: Facebook paróquias



Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

**Liceu Santista**

- Berçário
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Complexo Educacional São Leopoldo



117 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

- Ensino Bilingue
- Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
- Espaço Maker
- Modernos laboratórios
- Ginásio Poliesportivo
- Atividades esportivas e culturais complementares
- Piscinas cobertas e aquecidas
- Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
- Seguros escolar e educacional

Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP

(Estação Pinheiro Machado do VLT)

[www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br)

Liceu Santista

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010

